

Dia Mundial do Rim

No dia 11 de março de 2010 ocorreu mais um Dia Mundial do Rim no Brasil e no mundo. Este ano o tema principal foi o controle da diabetes. Essa campanha organizada pela Sociedade Internacional de Nefrologia iniciou-se em 2006, e vem acontecendo ininterruptamente desde então, sempre com temas centrais:

- 2006 Os seus rins estão OK?
- 2007 Doença renal e crônica é comum, perigosa e tratável
- 2008 Incríveis rins
- 2009 Proteja os seus rins: mantenha a sua pressão baixa
- 2010 Proteja os seus rins: controle a diabetes

O Dia Mundial do Rim é dirigido primordialmente ao público leigo e colegas não nefrologistas e tem como objetivos:

- Aumentar o conhecimento e interessar a população sobre a notável capacidade de funcionamento renal.
- Esclarecer que diabetes e hipertensão são as doenças que mais frequentemente causam e/ou estão ligadas à doença renal.
- Encorajar que todos os pacientes com diabetes e/ou hipertensão realizem regularmente exames para detecção de doença renal.
- Encorajar a adoção de medidas de prevenção de doença renal e de vida saudável.
- Educar profissionais da área da saúde sobre a importância do seu papel na detecção e redução dos riscos de doença renal crônica, particularmente nas populações de maior risco.
- Enfatizar a importância das agências de saúde oficiais no controle da epidemia de doença renal crônica, principalmente estimulando programas de detecção precoce da doença.

A Sociedade Brasileira de Nefrologia tem estimulado fortemente a realização de atividades no Dia Mundial do Rim. Neste ano desenvolveram-se inúmeras ações por todo o Brasil. Organizou-se um grande evento em Salvador, compreendendo ampla campanha junto à população na Praça do Elevador Lacerda, ato público na Câmara Municipal de Salvador, e realização de evento científico sobre temas de doença renal crônica. Em São Paulo, além de atividades de promoção junto à população, ocorreu ato público na Assembleia Legislativa, com participação de médicos, pacientes, políticos e o prefeito de São Paulo. De fato, ocorreram “atos renais” em praticamente todos os estados brasileiros.

A prevalência de diabetes e de hipertensão arterial continuará aumentando significativamente nos próximos anos e há clara tendência de envelhecimento da nossa população. Assim, campanhas que estimulem o “pensar” sobre doença renal e que esclareçam a importância da detecção e do tratamento precoces dessa patologia são absolutamente essenciais para prevenir e deter o aumento exponencial de pacientes dependentes de métodos de substituição da função renal, como vem ocorrendo nos últimos anos. É com satisfação que constatamos que a SBN e os nefrologistas brasileiros têm participado de forma crescente, com eficiência e com intensidade nessa missão.

*Professor Dr. Emmanuel A. Burdmann, PhD
Presidente da Sociedade Brasileira de Nefrologia*